

INFECÇÕES ASSOCIADAS À VENTILAÇÃO MECÂNICA EM UTI NEONATAL: USO DA TALP COM ENFERMEIROS PÓS- GRADUANDOS.

DIAS, Thamyles da Silva¹

NEVES, Emely Borges das²

BARBOSA, Gelma Helena³

PALHETA, Josiane de Cassia Lassance Maya⁴

MENDES, Luciana Carvalho⁵

FERREIRA, Márcia de Almeida⁶

PARENTE, Andressa Tavares⁷ (orientadora)

INTRODUÇÃO: Em unidade de terapia intensiva neonatal (UTIN) o sistema respiratório é um dos sítios de infecção principalmente em situações de ventilação mecânica (VM). E o risco de infecção está relacionado à gravidade da doença, às condições nutricionais e imunológicas do paciente, ao tempo de internação, à natureza dos procedimentos diagnósticos e/ou terapêuticos¹. A VM auxilia os pacientes que apresentam distúrbios como: insuficiência respiratória aguda; hipoxemia severa; pneumonias. A assistência de enfermagem ao Recém Nascido em VM exige que o enfermeiro conheça: conceitos básicos de fisiopatologia pulmonar, a manutenção da ventilação e a oxigenação adequada, prevenção de infecções e complicações associadas à ventilação mecânica². E se apodere da Sistematização da Assistência de Enfermagem (SAE), para a organização e execução do processo de Enfermagem, conforme a Lei do Exercício Profissional 7498 de 25/06/86. A SAE organiza-se em cinco etapas inter-relacionadas, interdependentes e recorrentes: coleta de dados de enfermagem; diagnóstico de Enfermagem; planejamento de enfermagem; implementação e avaliação de Enfermagem³. **OBJETIVO:** Avaliar o conhecimento dos pós-graduandos em Enfermagem Neonatal sobre as Ações de enfermagem para prevenção de infecções associadas à ventilação mecânica na unidade de terapia intensiva neonatal, fazendo com que estes associem as informações do tema ao seu conhecimento empírico, formulando a identificação de Diagnósticos de Enfermagem e a partir destes se estabeleça as intervenções/prescrições para os RNs em VM. **METODOLOGIA:** Estudo descritivo, qualitativo do tipo relato de experiência. Realizado sob a supervisão da docente da disciplina em seminário com o tema: Ações de Enfermagem para a prevenção de infecções associadas à Ventilação Mecânica, sendo a turma com 35 pós-graduandos

dividida em 7 grupos de 5 alunos, onde foi aplicado a técnica de associação livre de palavras (TALP). Como estímulo foram utilizadas as indicações: “Citar uma Teoria de Enfermagem, dois enunciados de Diagnósticos de Enfermagem, quatro Intervenções/ prescrição de Enfermagem, todos voltados para a prevenção de infecção no RN em Ventilação mecânica na UTI neonatal. **RESULTADOS E DISCUSSÕES:** As palavras escolhidas pelos discentes em sala de aula foram agrupadas, analisadas e selecionadas, sendo unânime a Teoria de Enfermagem: Ambientalista (Florence Nightingale), onde a função da enfermeira é equilibrar o meio ambiente, onde o paciente é visto como um indivíduo, cujas defesas naturais são influenciadas por um ambiente saudável ou não. Os Diagnósticos citados foram: risco de infecção (4); risco de contaminação (2); risco de aspiração (2); risco de complicação relacionada ao uso de ventilação mecânica; ventilação espontânea prejudicada; padrão respiratório ineficaz; desconforto respiratório relacionado à diminuição das trocas gasosas; troca de gases prejudicada; hipertermia. Verificou-se que houve um consenso maior referente aos diagnósticos de risco. A infecção que pode estar relacionada ao ambiente, a gravidade da doença, as condições nutricionais e imunológicas. Quanto à infecção hospitalar; risco de contaminação, deve-se fazer o uso correto de técnicas e manuseios, impedindo a contaminação cruzada. Referente ao uso de VM, ventilação, trocas de gases e desconforto respiratório, identificar e tratar a causa é fundamental para se reverter o quadro, pois o uso prolongado da VM é uma porta para a infecção. O risco de aspiração e hipertermia, exige a atenção do enfermeiro no controle dos sinais vitais. As intervenções / prescrição foram: higienização das mãos (5), utilização de EPIs (4), monitorização de SSVV (4), aspiração de secreções / TOT (3), manter cabeceira elevada 30° a 45°(2), balanço hídrico (2), mudança de decúbito, controle da dor, cuidado com repouso e descanso, atentar para a presença de cianose, utilizar técnicas assépticas e higiene bucal. Ao enfermeiro cabe o planejamento, implementação e avaliação de enfermagem. Ações relevantes para o cuidar reduzindo os riscos, prevenindo a disseminação da colonização e mantendo o paciente e o ambiente saudável. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Assim, o conhecimento acerca das Ações de Enfermagem para prevenção de infecções associadas à ventilação mecânica na unidade de terapia intensiva neonatal, pois consiste em alicerce para os avanços nos cuidados ao RN em UTI Neonatal, e que a prevenção possa se tornar realidade e que a enfermagem desperte sobre a necessidade de se colocar em prática o conhecimento adquirido. A pneumonia associada à ventilação mecânica (PAV) é a principal infecção nosocomial em

pacientes sob assistência ventilatória mecânica e preveni-la deve ser uma meta do cuidado.

DESCRITORES: Enfermagem Neonatal - D017283; Unidades de Terapia Intensiva Neonatal - D017283; Diagnóstico de Enfermagem - D009733.

REFERÊNCIAS:

1. BERALDO, C.C.. Prevenção da pneumonia associada à ventilação mecânica: revisão integrativa. [Dissertação] USP. Ribeirão preto. 2008. 160 p.
2. RIBEIRO, T.R.; NASCIMENTO, M.J.P.. Assistência de enfermagem ao recém-nascido com Hipertensão Pulmonar Persistente. Rev. Enferm UNISA 2005; 6: 89-93.
3. CONSELHO FEDERAL DE ENFERMAGEM. Resolução COFEN-358/2009. Dispõe sobre a Sistematização da Assistência de Enfermagem e a implementação do Processo de Enfermagem em ambientes, públicos ou privados, em que ocorre o cuidado profissional de Enfermagem, e dá outras providências. Disponível em http://www.cofen.gov.br/resoluo-cofen-3582009_4384.html.

¹Acadêmica de Enfermagem. Universidade Federal do Pará. E - mail: thamyles.dias@gmail.com

²Acadêmica de Enfermagem. Universidade Federal do Pará.

³Enfermeira. Especialista em Terapia Intensiva Neonatal.

⁴Enfermeira. Especialista em Terapia Intensiva Neonatal.

⁵Enfermeira. Especialista em Terapia Intensiva Neonatal.

⁶Enfermeira. Especialista em Terapia Intensiva Neonatal.

⁷Doutora. Enfermeira. Docente da Faculdade de Enfermagem. Universidade Federal do Pará.